



CRAVIL

ANO 20 - N. 187 - JANEIRO/FEVEREIRO DE 2020

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Dia de Campo Cravil supera expectativas



EDITORIAL

Iniciamos o ano com o fechamento do balanço de 2019. O resultado foi bom se considerarmos as dificuldades impostas pelo mercado em algumas commodities agrícolas. Os preços defasados em relação aos custos, que vem aumentando sucessivamente, como é o caso do óleo diesel, da energia elétrica, do transporte, entre outros.

Para levar essa prestação de contas aos associados, estamos realizando as Pré-Assembleias Cravil onde discutimos as metas, os números alcançados em 2019, e o destino das sobras. Bem como, ainda, estamos apresentando e discutindo com os associados sobre o orçamento para 2020, com metas mais arrojadas na esperança que o ano seja melhor para a agropecuária, em relação ao ano que passou.

Em janeiro, nos dias 29, 30 e 31, nós realizamos o Dia de Campo Cravil. Tivemos um aumento significativo de visitantes ao campo, diversas foram as tecnologias selecionadas e apresentadas aos associados e demais agricultores na região. Uma vitrine com mais de 70 diferentes parcelas apresentadas na área agrícola: milho, soja, feijão, arroz e hortifrúti, além de novidades na área de pastagens, animais, ferramentas, máquinas e equipamentos agrícolas.

O Dia de Campo Cravil se trata de uma escola a céu aberto com transferência de tecnologias de forma bem profissional. Ao longo dos anos a Cravil tem atingido seu objetivo: o de melhorar o desenvolvimento e o desempenho das propriedades da região, com ganho de produtividade e aumento de renda dos agricultores.

Como os associados entendem que o Polo Tecnológico deve continuar por ser útil para a agropecuária de nossa região, já estamos discutindo a organização do próximo Dia de Campo. A edição 2021 do Dia de Campo Cravil será comemorativa ao jubileu de ouro, dos 50 anos de fundação da Cooperativa e ainda terá, excepcionalmente, vinculado a si a Abertura Oficial da Colheita de Arroz do Estado de Santa Catarina.

Harry Dorow
Presidente



• **CONSELHO** • Registro oficial dos membros do Conselho de Administração Cravil. Atrás, da esquerda para direita: José Lueckmann, Renato Schmidt, Osnir Berkenbrock e Frederico Seyfferth. Na frente, da esquerda para direita: Aldo Rahn, Baldoino Schütz, Harry Dorow, Henrique Backmeier e Eugênio Filippi.



• **CDC COOPERSULCA** • Uma comitiva Cravil participou do Campo Demonstrativo Coopersulca, em Turvo, onde ocorreu no dia 11 de fevereiro a 2ª Abertura Oficial da Colheita de Arroz do Estado de Santa Catarina.



• **CAPACITAÇÃO** • Agrônomos e técnicos Cravil participaram no início de fevereiro da Capacitação Técnica Bayer, em Coxilha no Rio Grande do Sul.



• **RESULTADOS** • Time de gerentes e colaboradores de Rio do Sul após apresentação dos resultados de 2019 e, os desafios e perspectivas para 2020.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO

BR-470 - Km 141, 6900
Telefone: (47) 3531-3000
Email: cravil@cravil.com.br

89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Harry Dorow
Vice-Presidentes Efetivos:
Renato Schmidt
Osnir Berkenbrock
Eugênio Filippi
Aldo Rahn

Vice-presidentes suplentes:
José Lueckmann
Baldoino Schütz
Henrique Backmeier
Frederico Henrique Seyfferth

Redação e Edição:
Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:
Adriano dos Santos

Impressão: Tipotil
Tiragem: 3 mil exemplares

Circulação:
40 municípios da área de atuação da CRAVIL

Sobras à disposição da AGO somam mais de R\$ 5 milhões



Pré-assembleia Rio do Sul

Os desafios foram muitos ao longo de 2019, mas a Cravil conseguiu alcançar metas importantes que somaram para um resultado positivo. O faturamento geral da cooperativa foi de R\$ 627 milhões, com o resultado chegando a R\$ 18 milhões, igualando o número de 2018.

Se somado o reajuste de produção, os juros ao capital e a distribuição das sobras de balanço, o associado Cravil teve um rendimento de 31,79%. Em reajuste sobre a produção a Cravil irá distribuir R\$ 3,4 milhões, valor que o associado pode retirar em compras nas filiais da Cooperativa. Em relação ao montante destinado ao pagamento

de juros sobre o capital integralizado, o valor é de mais de R\$ 1,3 milhão que está sendo acrescido na conta capital de cada associado.

Já as sobras de balanço somam mais de R\$ 5 milhões e estão à disposição da Assembleia Geral Ordinária, marcada para o dia 26 de março. Caso aprovado pela maioria dos sócios presentes, o valor será capitalizado, proporcional ao movimento de cada associado.

É importante ressaltar, que só em impostos, o valor gerado pela Cravil que em 2018 foi de R\$ 24 milhões, subiu para mais de R\$ 30 milhões em 2019. O presidente da Cravil, Harry Dorow, destaca que

embora as dificuldades impostas pelo mercado, o resultado foi bom. "Algumas commodities sofreram com o preço defasado e alguns custos vem aumentando sucessivamente, o que dificulta a renda do produtor. Mas apesar disso, nosso resultado foi positivo em 2019 e estamos com esperança de um 2020 melhor para a agropecuária".

Cravil realiza pré-assembleias

A Cravil realiza durante os meses de fevereiro e março 30 reuniões em diferentes municípios onde a Cooperativa está presente. Na pauta, a discussão de assuntos locais, a prestação de contas e as estratégias de investimentos e metas de faturamento para 2020.

Além disso, ao longo das pré-assembleias tem ocorrido a eleição dos Comitês Educativos de cada filial, bem como uma homenagem aos sócios que completaram 65 anos de idade em 2019. A Assembleia Geral Ordinária está marcada para o dia 26 de março, às 14h, na Sede da Cravil, em Rio do Sul.

RESULTADOS



BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro de 2019

ATIVO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	230.921.345	198.406.627
Caixa e Equivalentes	53.849.294	57.362.870
Créditos a realizar	116.683.033	84.480.541
Estoques	59.704.480	56.222.674
Despesas pagas antecipadas	684.539	340.541
ATIVO NÃO CIRCULANTE	159.398.622	135.072.484
Realizável a Longo Prazo	72.844.346	54.525.548
Investimentos	15.846.098	15.182.222
Imobilizado	70.708.178	65.364.714
TOTAL DO ATIVO	390.319.967	333.479.112
<small>*em reais.</small>		
PASSIVO	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE	162.756.454	152.284.655
Fornecedores e contas a pagar	88.519.776	78.300.390
Obrigações c/ Inst. financeiras	65.326.667	65.758.424
Obrigações com Pessoal	6.639.428	6.280.614
Obrigações Sociais Tributárias	2.270.583	1.945.226
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	72.315.929	57.463.744
Obrigações c/ Inst. Financeiras	62.305.848	45.920.083
Receitas antecipadas	6.535.621	6.920.069
Outras contas a pagar	1.724.460	1.873.592
Provisão para Contingências	1.750.000	2.750.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	155.247.585	123.730.713
Capital Social	111.524.026	82.145.260
Reservas	38.704.128	36.001.548
Sobras à Disposição A.G.O	5.019.431	5.583.905
TOTAL DO PASSIVO	390.319.967	333.479.112
<small>*em reais.</small>		

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS em 31 de dezembro de 2019

	2019	2018
INGRESSOS/RECEITA BRUTA	640.401.261	577.068.483
(-) Impostos sobre faturamento	30.742.145	26.872.361
(-) Devoluções de Vendas	6.283.316	6.560.082
= RECEITA LÍQUIDA	603.375.800	543.636.040
(-) Dispêndio/Custo das Vendas	501.020.464	449.319.774
= SOBRA BRUTA	102.355.336	97.078.165
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	93.541.162	86.894.554
Pessoal e Encargos	31.981.183	29.091.433
Manutenção Operacional	6.245.707	7.907.823
Comercialização e Vendas	28.723.755	26.682.444
Depreciações	2.417.577	2.117.949
Tributárias	680.756	1.044.773
Administrativas	12.093.013	12.412.665
Provisões Realizadas	2.100.000	1.750.000
RESULTADO FINANCEIRO	(9.299.172)	(5.887.467)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	954.483	138.604
= SOBRA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.768.657	11.960.275
(-) PROVISÃO IR / CSSL	2.614.022	3.002.975
(=) SOBRA LÍQUIDA	7.154.635	8.957.300
<small>*em reais.</small>		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE em 31 de dezembro de 2019

	2019	2018
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	7.154.635	8.957.300
(+) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	2.150.113	2.946.936
(=) RESULTADO ABRANGENTE	9.304.749	11.904.236

DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS em 31 de dezembro de 2019

	2019	2018
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	9.304.749	11.904.236
RESULTADO ATO COOPERADO	9.126.238	10.152.555
RESULTADO ATO NÃO COOPERADO	178.511	1.751.681
(-) Destinações ato cooperado	4.106.807	4.568.650
Fundo Indivisível de Capitalização	1.825.248	2.030.511
Reserva Legal	1.825.248	2.030.511
Rates	456.312	507.628
(-) Destinações não cooperado	178.511	1.751.681
Rates	178.511	1.751.681
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O	5.019.431	5.583.905

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS em 31 de dezembro de 2019

1. Contexto operacional e principais atividades

A Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí inscrita com o CNPJ nº 85.789.782/0001-42 é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus 3.647 (três mil seiscentos e quarenta e sete) associados para o exercício de suas atividades, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

2. Principais atividades e estrutura

Atua no recebimento, armazenagem, beneficiamento e comercialização da produção agropecuária de seus associados e terceiros, na comercialização de insumos agropecuários e bens de consumo e na industrialização de rações para alimentação animal, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

A Cooperativa possui uma estrutura representada por 55 unidades. Sendo, 16 unidades de produção, 36 unidades de consumo (supermercados e lojas agrícolas) e 3 unidades mistas, com atividade de produção e lojas agrícolas. Sua Sede está localizada em Rio do Sul, SC.

3. Elaboração das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda os aspectos específicos da Lei 5.764/71 e da ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas. As demonstrações contábeis estão expressas em reais.

4. Práticas e critérios adotados

4.1 Regime de escrituração

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento dos ingressos e receitas

Todas as modalidades de vendas, praticadas pela Cooperativa, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC.TG 47, com exceção das vendas para entrega futura, cujo faturamento é registrado no passivo circulante, como produtos a entregar, e estão reconhecidas pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização destes produtos e mercadorias somente será reconhecida no resultado do exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

4.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes demonstram a soma de dinheiro disponível, de depósitos bancários e de aplicações financeiras. A cooperativa mantém em aplicação os recursos captados e que não foram necessários no giro. As aplicações classificadas no curto prazo possuem liquidez imediata e estão consideradas como caixa e equivalentes.

4.4 Ajuste a Valor Presente

A prática do AVP não foi aplicada tendo em vista, que a análise das operações que envolvem os créditos e as obrigações indicou que os valores que resultariam são considerados não relevantes.

4.5 Créditos à Receber

Os valores a receber com vencimento acima de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias foram contabilizados no Ativo Não Circulante, permanecendo os demais no ativo circulante.

Os encargos sobre eventuais créditos vencidos são contabilizados pelo regime de competência.

4.6 Créditos tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis estão registrados no ativo circulante e ativo não circulante, de acordo com o quadro a seguir:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	2019		2018	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
ICMS	1.914.830,81	535.158,58	1.607.030,56	279.197,80
PIS	2.553.162,46	2.010.882,69	-	3.417.959,61
COFINS	11.738.093,25	9.193.234,68	-	14.978.825,73
IMPOSTO DE RENDA	622.483,65	-	277.153,44	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	265.662,88	-	63.755,77	-
TOTAL	17.094.233,05	11.739.275,95	1.947.939,77	18.675.983,14

*Valores expressos em reais.

4.7 Avaliações dos estoques

Os estoques existentes na data do balanço são mensurados de acordo com os critérios descritos a seguir, em todos os casos não superiores ao valor de realização:

ESTOQUES 2019			
Itens	Método de Avaliação	31/12/2019	31/12/2018
Produção Agrícola	Custo de produção	5.397.159,50	4.556.972,20
Leite	Custo de produção	1.773,32	29.589,08
Arroz	Custo de produção	2.346.070,86	1.191.604,17
Feijão	Custo de produção	733.728,73	1.422.361,65
Milho	Custo de produção	24.057,48	379.691,93
Soja	Custo de produção	86.653,70	0,00
Trigo	Custo de produção	1.082.085,41	-
Sem. Arroz	Custo de produção	96.835,57	663.541,24
Sem. Aveia	Custo de produção	1.199,86	12.618,26
Laticínios	Custo de produção	174.138,90	-
Ração	Custo de produção	850.615,67	857.565,87
Almoxarifado	Custo médio de aquisição	1.328.321,04	1.451.053,78
Supermercados e Lojas agrícolas	Custo médio de aquisição	41.157.465,36	36.078.000,08
Estoque em terceiros	Custo de produção	83.660,62	1.629.274,79
Estoque em trânsito	Custo médio de aquisição	347.230,78	144.499,09
PRODUTOS EM DEPÓSITO		31/12/2019	31/12/2018
Itens	Método de Avaliação	11.390.643,23	12.362.874,48
Arroz	Preço de mercado	7.427.712,60	5.342.949,22
Feijão	Preço de mercado	894.718,40	571.201,51
Milho	Preço de mercado	2.806.446,80	5.950.473,70
Trigo	Preço de mercado	2.226,83	188.882,49
Sem. Arroz	Preço de mercado	259.545,60	308.400,86
Sem. Aveia	Preço de mercado	-	966,70
TOTAL ESTOQUE		59.704.480,33	56.222.674,42

*Valores expressos em reais.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2019

4.8 Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída sobre a totalidade dos créditos circulantes e não circulantes, tendo efetuado avaliação individual nos créditos levando em consideração a inadimplência dos títulos vencidos. O montante provisionado é considerado suficiente para absorver eventuais perdas na realização dos créditos.

A Cooperativa possui créditos num montante de R\$ 107.611.640,41 sendo R\$ 98.575.385,82 no Ativo Circulante e R\$ 9.036.254,59 no Ativo Não Circulante. Para a cobertura de eventuais perdas está constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 2.069.999,96.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação
Provisão para Perdas	2.069.999,96	469.999,96	1.600.000,00
Total	2.069.999,96	469.999,96	1.600.000,00

*Valores expressos em reais.

4.9 Imobilizado

O imobilizado encontra-se mensurado pelo custo histórico acrescido da correção monetária até a data de 31/12/1995, não sendo aplicada qualquer outra atualização posterior, em função da Lei n. 9.249 de 26/12/1995.

4.10 Depreciação

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base na estimativa de vida útil, resultando num encargo de R\$ 5.296.705,95, sendo contabilizado o valor de R\$ 2.879.128,67 como custo de produção e o valor de R\$ 2.417.577,28 como despesa operacional. Conforme estabelece a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC n. 1.177/2009, Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TG 27), a Cooperativa manteve as taxas de depreciação em conformidades com os exercícios anteriores.

4.11 Seguro patrimonial

A cooperativa adota a política da concentração de risco e sua relevância para a contratação do montante segurado, objetivando minimizar os riscos.

4.12 Impostos diferidos

Considerando a proporção das operações com não associados, em 31/12/2019 foram reconhecidos impostos diferidos estimados sobre o saldo da Reserva de Reavaliação. O procedimento levou ao ajuste dos impostos diferidos gerando um aumento do Patrimônio Líquido e a diminuição do Passivo não Circulante no montante de R\$ 176.945,47 tendo o saldo do imposto diferido no valor total de R\$ 1.298.864,28, conforme determinação da NBC TG 32.

4.13 Operações associados e não associados

As operações entre associado e não associados são contabilizadas destacadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como, para fins de destinação.

4.14 Despesas antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados são registrados no ativo circulante, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência.

4.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre os resultados com não associados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os associados.

4.16 Circulantes e Não Circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

5. Quadros analíticos:

5.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

As aplicações de liquidez imediata estão atualizadas com os rendimentos, apropriados até a data do balanço.

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	398.285,57	330.399,69
Bancos	2.706.930,50	2.151.055,22
Aplicações Financeiras	50.692.354,42	54.721.688,61
Numerário em trânsito	51.723,09	159.726,91
Total Geral	53.849.293,58	57.362.870,43

*Valores expressos em reais.

5.2 Investimentos:

Os investimentos estão registrados ao custo histórico e as propriedades para investimento, estão avaliadas pelo custo de aquisição menos a depreciação.

DESCRIÇÃO	Saldo Residual		Aquisições	Saldo Residual	
	31/12/2018	31/12/2019		31/12/2018	31/12/2019
INVESTIMENTOS	7.139.361,99	663.875,52	7.803.237,51		
Federação da Coop. Fecoagro	2.664.055,75	313.122,19	2.977.177,94		
Coop. de Crédito Alto Vale do Itajaí - Siccoob	236.181,08	45.700,05	281.881,13		
Do valeAlimentos Ltda.	3.801.025,00	304.188,00	4.105.213,00		
Coop. Central Bras. De Arroz - Brazil Rice	428.832,81	0,00	428.832,81		
Outros Investimentos	9.267,35	865,28	10.132,63		
PRÓPRIEDADE PARA INVESTIMENTOS	8.042.860,35	-	8.042.860,35		
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	15.182.222,34	663.875,52	15.846.097,86		

*Valores expressos em reais.

5.3 Imobilizado:

CONTAS	Saldo Residual		Aquisições	Depreciações	Baixas	Transferências	Saldo Residual	
	31/12/2018	31/12/2019					31/12/2018	31/12/2019
TOTAL IMOBILIZADO	65.364.714,40	10.891.298,37	5.296.705,95	251.128,98	0,00	0,00	70.708.177,84	
Bens em Operação	61.327.489,33	2.679.314,04	5.296.705,95	251.128,98	0,00	0,00	67.079.868,78	
Terrenos e Propriedades	18.278.026,46	145.000,00	-	8147,36	190.800,00	-	18.566.678,48	
Edifícios e dependências	10.280.243,31	-	623.887,35	17.121,70	3.451.800,84	-	13.091.535,30	
Reavaliações de const.	2.863.876,39	-	317.462,08	17.625,10	-	-	3.228.798,81	
Benfeitorias e Melhorias	10.972.197,91	-	660.763,74	-	37.281,62	-	12.148.719,79	
Móveis e Utensílios	5.186.278,99	838.023,85	1.051.112,73	34.800,21	0	0	6.999.999,99	
Máquinas Aparelhos e Equipamentos	11.050.186,76	580.578,60	2.210.662,94	-	5.329.372,56	-	14.749.474,98	
Veículos	970.125,96	711.431,07	275.445,31	-	-	-	1.406.111,72	
Adiantp/ aquisição bens	850.800,00	-	0	-	(757.850,00)	-	92.950,00	
Equip. de Informática	530.660,11	404.280,52	91.031,44	539,89	0	0	843.969,30	
Benf. e Imob. Terceiros	144.092,84	-	66.838,56	173.724,10	409.496,32	-	330.240,50	
Imob. em Andamento	4.037.228,07	8.211.984,33	0	-	(8.620.900,34)	-	3.628.308,06	

*Valores expressos em reais.

5.4 Financiamentos:

MODALIDADE	FINANCIAMENTOS ANO DE 2019						
	SALDO 31/12/2018	LIBERAÇÕES 2019	ATUALIZAÇÕES 2019	AMORTIZAÇÕES 2019	SALDO 31/12/2019	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
CTN	-1.839.080,38	-	-220.689,54	-	-2.059.769,92	0	-2.059.769,92
CUSTEIO	0,03	-	-	0,03	0,00	0	0
FINANJE	0	-	-	-	0,00	0	0
CAPITAL DE GIRO	296.134,64	1.833.831,51	-	438.273,05	1.691.693,10	377.145,96	1.314.547,14
PRODECOOP	455.434,51	-	23.072,73	124.228,44	354.278,80	59.046,47	295.232,33
PREA	2.199.613,24	-	237.920,85	236.633,09	2.200.901,00	20.901,00	2.180.000,00
PROCAP QUOTAS PARTES	0,00	-	-	-	0,00	0,00	0,00
PRONAF AGRINDUSTRIA PJ	7.876.694,89	9.339.555,78	486.009,07	1.184.652,11	16.566.607,63	974.072,88	15.542.595,02
PRONAF ARMAZENAGEM	7.993.651,4	17.572.479,11	1.254.299,46	18.584.826,43	8.218.567,28	2.600.245,57	5.618.321,71
PRONAF QUOTAS PARTES	32.542.990,18	13.900.000,00	2.370.233,33	5.854.704,97	42.958.518,54	3.988.749,86	38.976.768,68
PRONAF INDUST.	5.007.527,41	14.999.971,00	161.973,66	5.938.857,26	15.371.614,81	15.371.614,81	0
INDUSTRIALIZAÇÃO	15.728.272,32	28.124.531,14	60.5182,30	15.991.129,19	28.466.856,57	28.466.856,57	0
ADIANTAMENTO AO COOP.	20.623.052,03	5.000.000,00	208.223,46	20.695.757,87	5.135.517,62	5.135.517,62	0
CPR FINANCEIRA	10.026.146,34	8.000.000,00	546.910,97	10.347.969,31	8.225.288,00	8.225.288,00	-
PRONAF IND. ESTOCAAGEM	10.136.458,83	-	323.473,76	10.459.932,59	0,00	0,00	0
SECURITIZAÇÃO	631.447,50	-	18.455,82	98.462,43	551.440,89	110.288,38	441.152,51
TOTAL	111.678.506,68	68.789.368,54	8.395.065,87	89.210.426,77	127.452.314,32	68.328.866,65	62.305.847,87

*Valores expressos em reais.

5.5 Mutações do RATES em 2019

RATES	
Saldo em 31/12/2018	2.259.308,74
(-) Reversão em 2019	1.939.308,74
(+) Constituição 2019	634.822,85
Saldo 31/12/2019	954.822,85

*Valores expressos em reais.

5.6 Capital Social

Exercício Social	2019	2018
Capital Subscrito Integralizado	111.105.936,14	82.145.260,02
Número de associados	3.647	3.477
Valor da Cota Parte	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Quantidade Mínima de Cota	1.200	1.200

*Valores expressos em reais.

6 Reservas:

Constituição: A Cooperativa mantém as seguintes reservas e fundos classificados no patrimônio líquido: Reserva Legal, Reserva de Rates e Fundo Indivisível de Capitalização conforme determinação da Lei 5.764/71, do Estatuto Social e atendendo a ITG 2004.

Destinação: As sobras do exercício de 2019 tiveram as seguintes destinações.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	31/12/2019	31/12/2018
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.154.635,32	8.957.299,79
(+) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	2.150.113,22	2.946.935,76
Realização RATES Utilizado no Exercício	1.939.308,74	2.736.131,28
Realização de Reserva de Reavaliação	210.804,48	210.804,48
(-) RESULTADO ABRANGENTE	9.304.748,54	11.904.235,55
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS	31/12/2019	31/12/2018
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	9.304.748,54	11.904.235,55
RESULTADO ATO COOPERADO	6.976.124,35	10.152.554,54
RESULTADO ATO NÃO COOPERADO	178.510,97	1.751.681,01
(-) Destinações ato cooperado	4.106.806,91	4.568.649,54
Fundo Indivisível de Capitalização	1.825.247,51	2.030.510,91
Reserva Legal	1.825.247,51	2.030.510,91
Rates	456.311,88	507.627,73
(-) Destinações não cooperado	178.510,97	1.751.681,01
Rates	178.510,97	1.751.681,01
(=) SOBRA A DISPOSIÇÃO DA AGO	5.019.430,66	5.583.904,99

*Valores expressos em reais.

7 Ações Judiciais

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, e com base em prognósticos do departamento jurídico a Cravil constituiu provisão para contingências.

Ações Judiciais	31/12/2019
Ação Cível Perdas e Danos	1.750.000,00
TOTAL	1.750.000,00

8 Outras Informações

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, e com base em prognósticos do departamento jurídico a Cravil constituiu provisão para contingências.

8.1 Partes relacionadas

As partes relacionadas são compostas por 5 conselheiros efetivos, representantes legais, responsáveis pela Administração da Cooperativa e 04 conselheiros suplentes. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. A diretoria é eleita pela assembleia geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2019:

Natureza da Operação	Valor
Saldo capital social	1.054.741,44
Valores a receber	90.082,65

*Valores expressos em reais.

8.2 Eventos subsequentes e aprovação das demonstrações:

As demonstrações contábeis e financeiras, relativas ao exercício de 2019, foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na data de 24 de janeiro de 2020. Entre 31 de dezembro de 2019 e 31 de janeiro de 2020 não ocorreram quaisquer eventos que possam alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis.

9. Gestão de Riscos

9.1 Risco de crédito ou de concentração:

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A partir desse balizador, a cooperativa adota a política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência. O saldo a receber de clientes apresenta uma boa diversificação de sua carteira de recebíveis, não possuindo concentração em poucos clientes.

Conforme divulgado na nota explicativa que trata das práticas contábeis, também é constituída estimativa de perdas de créditos que objetivam minimizar possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

No que diz respeito às aplicações financeiras, a Cooperativa tem como política trabalhar com instituições tradicionais sem a concentração em uma única instituição bancária.

9.2 Riscos de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos associados.


Para administrar a liquidez de caixa, é estabelecido o fluxo de caixa dos desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

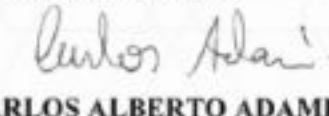
Na data base das demonstrações contábeis, o índice de liquidez corrente e liquidez geral era de 1,45 e 1,29 respectivamente, não havendo qualquer indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes.

9.3 Riscos de variações de preços:

A Cooperativa recebe a produção agrícola de seus associados para comercialização e também mantém estoques de produtos para serem utilizados como matéria prima nos seus processos industriais. Em virtude da dinâmica dos negócios e do fato dos associados terem a liberdade de solicitarem a liquidação quando melhor lhes convier, sendo o prazo de liquidação não superior ao início da próxima safra, ocorrem situações em que a Cooperativa acaba ficando com posições comprada (saldos positivos) ou vendida (saldos negativos), as quais podem resultar em efeitos de variações de preços.

Parte integrante das demonstrações financeiras de 2019.

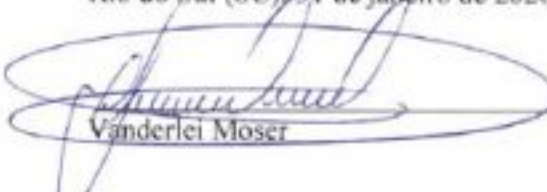

HARRY DOROW
Presidente
CPF 068.989.399-04


CARLOS ALBERTO ADAMI
Contador CRC/SC 019094/O-9
CPF 580.286.849-04

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí - CRAVIL – reunido no dia 31 de janeiro de 2020, após proceder aos exames das operações sociais, através de documentos atinentes, quer credores e devedores, na situação geral do patrimônio, quer financeira ou econômica e finalmente a análise do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 2019, bem como as Demonstrações de Sobras ou Perdas, as Notas Explicativas do balanço relativas ao exercício findo e levando em consideração o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, emitido pelo Auditor Hermenegildo João Vanoni – Cont. CRC-SC 14.874/O-7, datado de 31 de janeiro de 2020, recomendamos que as contas apresentadas sejam aprovadas pelos Senhores Associados.

Rio do Sul (SC), 31 de janeiro de 2020.


Vanderlei Moser


Adelirio Longo


Osmar Edinger


Ederson Resini

PARECER DOS AUDITORES

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Conselheiros e Associados da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ - CRAVIL** Rio do Sul – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ - CRAVIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ - CRAVIL**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A cooperativa está desobrigada de apresentar o Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ - CRAVIL**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José (SC), 31 de janeiro de 2020.


Hermenegildo João Vanoni
Contador - CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

Cravil reúne Conselhos de Mulheres, Jovens e Cooperjovem



 **Mulheres** 

Os encontros realizados em dezembro de 2019 tiveram como objetivo avaliar o trabalho realizado ao longo do ano e definir as metas para 2020 para o trabalho realizado com as Mulheres, os Jovens e o Cooperjovem.

De acordo com a coordenadora do trabalho com mulheres na Cravil, Doriane Heckmann Munzfeld, o Conselho definiu que em 2020 serão realizadas duas rodadas de reuniões, a primeira delas prevista para abril e a segunda

em agosto. “E no final do ano o nosso tradicional evento de confraternização, o Encontro de Mulheres Cooperativistas Cravil está confirmado para o dia 7 de novembro”. A próxima reunião do Conselho Deliberativo de Mulheres Cravil está agendada para o dia 7 de abril.

A agenda dos Jovens Cooperativistas Cravil já teve início durante o Dia de Campo, realizado em janeiro. Os Clubes de Jovens participaram de uma gincana de conhecimento sobre as culturas



e tecnologias expostas no Polo Tecnológico da Cooperativa. A Gincana de Campo somou pontos para a Olimpíada Cooperativista que ocorre no dia 19 de setembro.

Durante a reunião do Conselho Deliberativo dos Jovens, ficou definido ainda que a 10ª edição do Seminário de Jovens será realizada no dia 25 de abril na comunidade de São José, do Clube Estrela do Campo, em Presidente Getúlio.



O Conselho Deliberativo do Cooperjovem destacou durante a reunião que as atividades cooperativistas nas escolas integrantes do Programa vem ganhando espaço na dinâmica de trabalho dos professores com reflexo direto na aprendizagem dos alunos.

Pensando em 2020, o Conselho definiu a realização de atividades culturais em cada uma das escolas parceiras, bem como confirmou o Seminário de Boas Práticas Cooperativas para o dia 15 de outubro.



 **Jovens** 



 **Cooperjovem** 

Carrapicho é encontrado em lavouras da região

A erva daninha altamente tóxica pode comprometer uma carga completa do grão. Por isso, a Cravil chama atenção dos produtores para a importância do manejo adequado antes do plantio até a colheita da soja. Confira algumas dicas:

DICAS DE MANEJO:

-  Controlar o desenvolvimento das invasoras, impedindo a reprodução de sementes e estruturas de reprodução nas margens de cercas, estradas, pátios e outros locais da propriedade;
-  Usar métodos para controle de plantas daninhas, desde a catação manual, até a aplicação localizada de herbicidas;
-  Controlar invasoras na entressafra para que não haja grande quantidade de sementes;
-  Limpar rigorosamente máquinas e implementos antes de serem transportados para áreas livres de plantas daninhas ou com baixa população;
-  Usar sementes certificadas e fiscalizadas;
-  Adotar rotação de culturas e de herbicidas.



Dia de Campo Cravil

Edição de 2021 já está confirmada



“O evento foi muito positivo, com presença de público e qualidade dos expositores. Essas informações que aqui estiveram tanto nossos técnicos como nossos produtores vão conseguir transformar em algo prático, desenvolvendo lavouras cada vez mais produtivas, propriedades mais sustentáveis e oportunizando mais resultado para o produtor e também para a nossa região”, destacou o gerente de Desenvolvimento de Produção da Cravil, Neimar Francisco Willemann.

O Dia de Campo Cravil ocorreu nos dias 29, 30 e 31 de janeiro e reuniu 4.200 pessoas no Polo Tecnológico da Cooperativa, em Lontras. A programação que iniciou com Treinamento para a equipe técnica Cravil e uma Gincana de Campo com os Clubes de Jovens Cooperativistas, seguiu com visita aberta. Eram mais de 70 estandes com novidades e tecnologias para as culturas do



supera expectativas

para os dias 17, 18 e 19 de fevereiro



feijão, da soja, do milho e do arroz; em hortifrúteis com diferentes variedades e métodos de produção; em pecuária com medicamentos, equipamentos e implementos para o rebanho e propriedade rural; em tecnologia de pastagem, também para silagem,

além de ração e suplementos.

O produtor de Schroeder, Acácio Lange, participou do Dia de Campo Cravil pela primeira vez e gostou da experiência. "Para mim é uma oportunidade nova. Primeira vez que estou participando e tem bastante coisa para ver e para aprender".

Já o associado Cravil, Vergílio Bento Neto, de Atlanta visita o Dia de Campo anualmente e ressaltou a evolução da produção ao longo dos anos com o uso de novas tecnologias. "A gente vem aqui com o intuito de levar novas tecnologias. Todo ano é lançado novas variedades de milho e soja, temos novidades na área de manejo e a gente procura levar o melhor que tem aqui lá para nossa realidade e temos visto resultados, principalmente em desempenho da produtividade".

O coordenador do Polo Tecnológico e do Dia de Campo Cravil, Gentil Colla Junior afirmou que a Cravil, com certeza, atingiu seu objetivo. "Nosso principal objetivo é compartilhar toda informação gerada, ao longo do ano dentro do Polo Tecnológico, com associados e produtores da região para que seja levada e aplicada nas propriedades rurais da nossa região".



Novidades e reconhecimento

A edição 2020 do Dia de Campo Cravil veio com novidades em outros dois setores. Na área de Exposição de Animais, além de gado de leite e corte, ovinos, aves exóticas e roedores chamaram a atenção do público que visitou o evento.

No setor de Máquina Agrícolas e Cooperativas de Crédito, o Núcleo de Concessionárias da Associação Empresarial de Rio do Sul (Acirs), organizou o Agro-Drive, oportunidade para o produtor testar alguns tratores.

Além dos produtores de vários municípios das regiões do Vale do Itajaí e Serra Catarinense, o Dia de Campo Cravil recebeu a visita de lideranças e autoridades. Prefeitos, secretários municipais de agricultura, vereadores, presidentes de sindicatos, comitiva de cooperativas e representantes de entidades parceiras, como Senar/Faesc, SESCOOP/SC, Fecoagro e Epagri.

O secretário de Estado da Agricultura e da Pesca de Santa Catarina, Ricardo de Gouvêa também prestigiou o evento e destacou a importância de eventos de compartilhamento de informação. "Tem muita tecnologia aqui a ser vista, em termos de espécies, de culti-





vares, de manejo, equipamentos e tudo mais. E isso é muito importante para os produtores, para o sistema cooperativo e para o Estado de Santa Catarina”.

Negócios e networking

A exemplo de um experimento em 2019, a Cravil em parceria com seus fornecedores ofereceu durante o Dia de Campo condições especiais de negociação de produtos: maquinários, medicamentos, sais minerais, detergentes, produtos agrícolas, fertilizantes e sementes. As condições exclusivas para visitantes do evento efetivadas nas lojas agrícolas Cravil, somado aos negócios feitos na área de Exposição de Animais, movimentou diretamente um valor aproximado de R\$ 500 mil reais. “Nosso cálculo é feito com base em negócios já fechados devido a campanha de vendas ou mesmo dos contatos realizados entre produtores. Sabemos que as negociações vão muito além desses três dias, ou desse mês pós evento. Muitos negócios e networking são proporcionados pelo Dia de Campo Cravil”, explicou o coordenador do evento, Gentil Colla Junior.

Dia de Campo 2021 já tem data confirmada

Com o encerramento da edição 2020 do Dia de Campo Cravil, a equipe técnica já inicia a preparação para o próximo evento. O presidente da Cravil, Harry Dorow, fez o lançamento ofi-



cial do Dia de Campo 2021 em um jantar com os fornecedores no dia 30 de janeiro. “É importante dizer que nós já estamos preparando o próximo Dia de Campo, ele já tem data definida e será realizado nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro de 2021, ano em que a Cravil comemora os seus 50 anos de fundação. Além de um evento também comemorativo, a Cravil irá realizar a 3ª Abertura Oficial da Colheita de Arroz Irrigado de Santa Catarina”, explicou Dorow.

A Cooperativa lançou um site com a contagem regressiva para o próximo evento: www.diadecampo.cravil.com.br. “Queremos agradecer a todos que estiveram conosco em 2020, que ajudaram a fazer e participaram do Dia de Campo e, desde já, a todos que acompanham a evolução dos dias de campo Cravil, podem ter certeza, 2021 será um ano para ficar na história”, finalizou o gerente de Desenvolvimento de Produção da Cooperativa, Neimar Francisco Willemann.

POLO TECNOLÓGICO CRAVIL

DIA de CAMPO

17, 18 e 19 FEVEREIRO 2021
LONTRAS/SC

3ª ABERTURA OFICIAL DA COLHEITA DO ARROZ DE SANTA CATARINA

Realização: **CRAVIL**

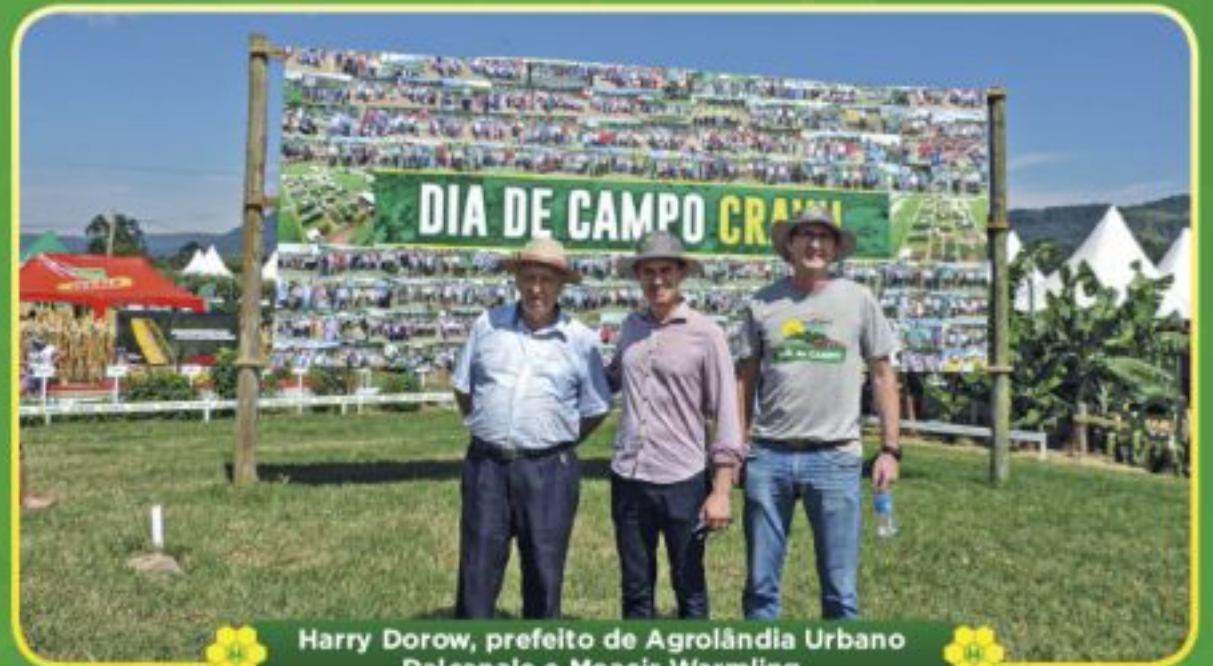
Visitantes que passaram pelo Dia de Campo Cravil



Fornecedores



Equipe Cravil



Harry Dorow, prefeito de Agrolândia Urbano Dalcanale e Moacir Warmling



Secretário da Agricultura SC, Ricardo de Góvea, Harry Dorow, presidente Oesc e SESCOOP/SC, Luiz Vicente Suzin, e diretor executivo da Fecoagro, Ivan Ramos



Prefeito de Ituporanga Gervásio Maciel, Harry Dorow e realiza da Expofeira Nacional da Cebola



Prefeito de Presidente Getúlio, Nelson Virtuoso e Harry Dorow



Autoridades e lideranças. Entre elas a presidente da Epagri Edilene Steinwanter, gerente Regional da Epagri Mauro Telxeira, o gerente do CEPA/Epagri Roney Dorow, prefeita de Trombudo Central Geovana Gessner e prefeito de Agronômica Cesar Cunha.



Agrolândia



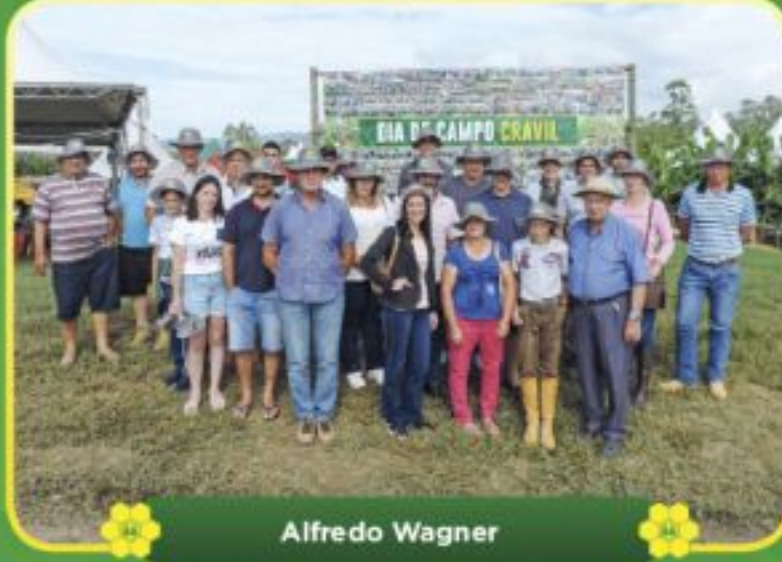
Agronômica



Agronômica e Laurentino



Agronômica



Alfredo Wagner



Atalanta e Braço do Trombudo



Atalanta



Bom Retiro e Bocalna do Sul



Braço do Trombudo



Dona Emma



Estudantes IFC Rio do Sul



Mirim Doce



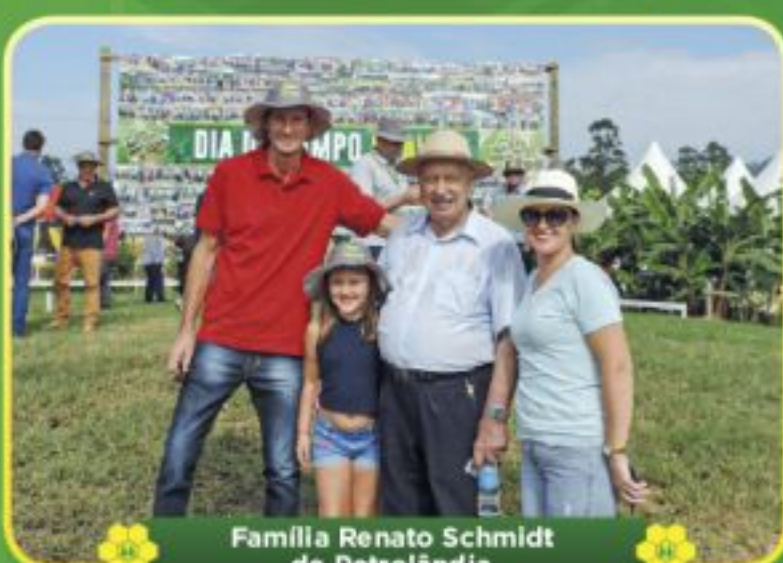
Família Anacleto Mello de Witmarsum



Família Krause de Lontras



Família Pedro Pezenti de Ituporanga



Família Renato Schmidt de Petrolândia



Família Wilson Krause de Taió



Gaspar



Grupo de Mulheres Senar de Rio do Campo



Guaramirim



Ilhota



Imbuia e Leoberto Leal



Imbuia



Itajaí



Ituporanga



José Boiteux



Lontras



Mulheres Senar José Boiteux



Otacillo Costa



Palmeira



Petrolândia



Petrolândia



Pouso Redondo



Pouso Redondo



Presidente Getúlio



Presidente Getúlio



Rio do Campo



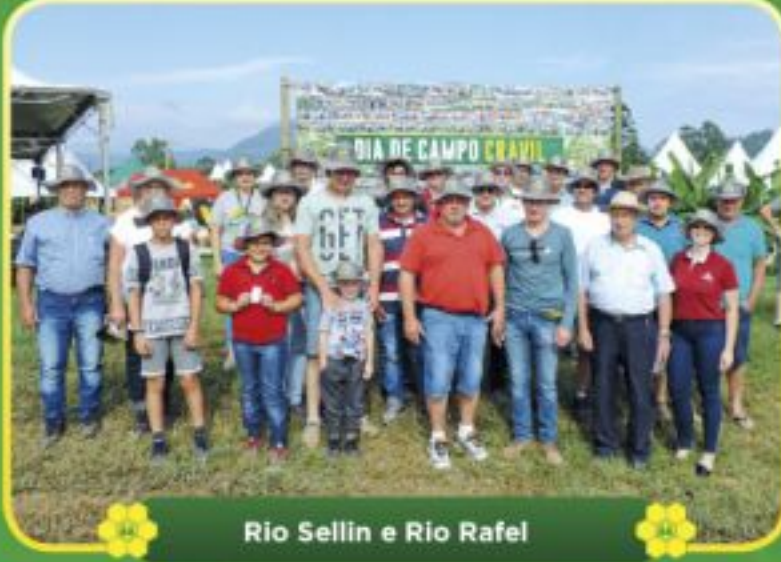
Rio do Campo



Rio do Oeste



Rio do Oeste



Rio Sellin e Rio Rafael



Rodeio



Salete



Santa Terezinha



Serra dos Índios



Taló



Taló e Mirim Doce



Timbó e Rio dos Cedros



Benedito Novo e Doutor Pedrinho



Toca Grande



Vidal Ramos



Vidal Ramos



Witmarsum e Vitor Meireles



Witmarsum

Projeto visa diminuir o desperdício de alimentos no mundo



A Cravil recebeu em fevereiro a visita da professora doutora Usha Ramathan e do professor doutor John Buglear, ambos da Universidade de Nottingham da Inglaterra. Por intermédio da Unidavi e acompanhados da professora doutora Lilian Borges, coordenadora de pesquisa da instituição, eles visitaram o Polo Tecnológico da Cooperativa, em Lontras, com o gerente de Inovação da Cravil, Gentil Colla Junior. E tiveram uma bate-papo com o

presidente da Cooperativa, Harry Dorow e com o gerente Operacional, Moacir Warmling sobre o cooperativismo e a agropecuária na região.

Os pesquisadores puderam conhecer um pouco da realidade da cadeia de suprimentos do agronegócio na região e como ocorre a transferência de tecnologia cooperativa e produtor. O projeto desenvolvido, e já aplicado por eles em alguns países da Europa, tem como objetivo dimi-

nuir o desperdício de alimentos no mundo criando alternativas tecnológicas que ajudem ao longo da cadeia de suprimentos, do produtor até o consumidor final.

“Esse tipo de intercâmbio é sempre muito importante. Receber pesquisadores do primeiro mundo e saber como eles estão enxergando a produção de alimentos nos faz aprender a como nos portar, o que melhorar e onde investir”, destacou o presidente da Cravil, Harry Dorow.

A professora Usha fez uma palestra na Unidavi, no período da noite, sobre o tema “O papel dos sensores, Internet das Coisas e Análise de Dados nas cadeias de suprimento do agronegócio”, oportunidade que apresentou melhor o projeto REAMIT. Mais informações em www.reamit.eu.



Nossa essência é cooperar.



CRAVIL

Somos cooperativa